

PESQUISA PERCENT

# Botelho segue líder e Kennedy sobe



## Da Redação

O candidato Eduardo Botelho (União) segue na liderança da disputa pela Prefeitura de Cuiabá, com 31,2% das intenções de votos. Os dados são da pesquisa divulgada pelo Instituto Percent Brasil nesta segunda-feira, 9 de setembro, na modalidade estimulada. O levantamento aponta que houve pouca mudança no cenário político em Cuiabá, com destaque para

o candidato Domingos Kennedy (MDB), que dobrou as intenções de voto, embora permaneça na quarta posição.

Abílio Bruni (PL) segue em segundo lugar, com 23%. Faltando pouco menos de um mês para as eleições, os candidatos correm para conquistar o eleitorado, mas o cenário permanece estagnado.

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) segue em terceiro lugar, com 17% das intenções

de voto. Já o empresário Domingos Kennedy dobrou as intenções de voto em relação à última rodada da Percent, alcançando 8,4%.

No mesmo cenário, 5% das pessoas declararam que votariam branco ou nulo, 14,9% ainda estão indecisos e 0,5% preferiram não responder.

Já na pesquisa espontânea, Botelho registra 25,4% das intenções de voto, seguido por Abílio, com 18,4%; e

Lúdio em terceiro, com 12,3%. Na lanterna está Kennedy, com 5,7%. Neste cenário, 5% dos entrevistados votariam branco ou nulo e 31,4% declararam estar indecisos. Apenas 1,8% não responderam.

**SEGUNDO TURNO** - Nas simulações de segundo turno, Botelho vence em todos os cenários. Contra Abílio, Botelho venceria com 38,8% contra 25,1% do opositor. Já contra Kennedy, Botelho venceria

por 41,4% contra 10,6% do emedebista. Contra Lúdio, Botelho venceria com 37,3% das intenções de votos contra 20,4% do petista.

Já entre Abílio e Lúdio, o candidato de direita venceria com 27,5% das intenções de votos contra 24,6% do petista.

**REJEIÇÃO** - Já quando o assunto é rejeição, o candidato que menos foi citado é Domingos Kennedy, com 6,2%. O mais rejeitado conti-

nua sendo Abílio, com 19,4%. Lúdio é o segundo, com 12,8%, e em terceiro está Botelho, com 10,9%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 5 de setembro em Cuiabá e ouviu 1.200 pessoas nas zonas rural e urbana. A margem de confiança é de 95% e a de erro é de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número MT-05820/2024.

## Alta complexidade: Hospital Central terá ala pediátrica

### Ana Lazarini | SES-MT

O Hospital Central, unidade que é construída pelo Governo de Mato Grosso em Cuiabá, terá uma ala pediátrica destinada ao atendimento de casos de alta complexidade em saúde. Na unidade, estão previstos 51 leitos clínicos, 18 leitos de Cuidados Intensivos, 30 leitos de Terapia Intensiva e quatro leitos de observação para a Urgência e Emergência na especialidade da pediatria.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, destaca que a obra do Hospital Central já está 95% concluída.

“O Hospital Central é um sonho que ficou adormecido por 34 anos em Mato Grosso. A gestão do governador Mauro Mendes aprimorou e

ampliou o projeto deste hospital e, hoje, a nossa população pode sonhar com algo maior, que está muito próximo de se tornar realidade. Essa unidade contará com leitos pediátricos para casos de alta complexidade e possibilitará a realização de procedimentos que ainda precisam ser feitos fora do estado, devido ao grau de complexidade”, explica.

A estrutura do Hospital Central, que ficou 34 anos abandonada, será dedicada às demandas de alta complexidade em saúde e recebe investimentos de R\$ 221,8 milhões em obras. A previsão de término da obra é para 2024. A unidade deve entrar em funcionamento em 2025.

O secretário adjunto de Gestão Hospitalar da SES, Oberdan Lira, destaca que o Hospital Cen-

tral atuará como uma unidade de referência para a pediatria em Mato Grosso. Pacientes que serão atendidos pela unidade serão transferidos de outros hospitais para o atendimento.

“Todos os pacientes que irão para o Hospital Central serão transferidos por outros hospitais por meio da regulação. No centro cirúrgico, teremos inovação tecnológica e equipamentos modernos, para que possamos garantir o melhor tratamento e a melhor forma de recuperar esse paciente, além de ofertar especialidades de alta complexidade, como neurocirurgia e cardiologia pediátrica”, destacou.

Dentre as demais especialidades previstas para o hospital, também estão cardiologia, neurologia, vascular,



ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral. A unidade terá capacidade total para oferecer 1.990 internações, 652 cirur-

gias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês.

O novo projeto prevê o total de 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 lei-

tos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

## CASO MÁRIO MARTELLO

## MP diz ter provas de que assassino de empresário sofreu violência

### Da redação

Assassino confesso do empresário Mário Martello, Gilvânio dos Santos afirmou durante sua audiência de custódia que foi torturado junto da sua ex-mulher e do seu enteado, de apenas 3 anos, pelos policiais que o prenderam em sua casa na região do Contorno Leste, em Cuiabá. As agressões teriam sido registradas em vídeo, que já está em posse do Ministério Público.

A informação consta na decisão que homolo-

gou a prisão em flagrante de Gilvânio e a converteu em prisão preventiva. A defesa de Gilvânio pediu providências contra os policiais que teriam agredido o homem.

“Em seguida a MM. Juíza de Direito concedeu a palavra ao Ministério Público para manifestar quanto à regularidade da prisão, bem como acerca das hipóteses previstas no artigo 310 e/ou art. 319, o qual pugnou, em síntese, pela homologação do auto de prisão em flagrante, bem como pela conversão em preventiva,

e adoção de providência quanto a violência policial sofrida, cujos registros estão gravados na íntegra em mídia audiovisual”, diz trecho da decisão.

Em seu depoimento, Gilvânio detalhou que foi espancado pelos policiais e que sua ex-esposa, detida inicialmente pelo crime e liberada logo depois por falta de provas, teria sido afogada em uma caixa d'água. No relato, Gilvânio contou que havia diversos policiais fardados, mas quem o teria torturado não estava uniformizado.

“(O policial) Colocou a arma em sua cabeça, (deu) socos em suas costelas, chutes no pescoço, ameaçou de pegar o seu enteado de 03 anos e colocar dentro de uma caixa de água e assim o fez, ele não sabe dizer se colocou o menino dentro da caixa de água; pegou sua ex-esposa e a afogou em uma caixa de água; ele estava dentro de um banheiro e ouviu os gritos dela e barulhos da água”, disse Gilvânio.

Diante do relato, a juíza também determinou que as Corregedo-

rias das Polícias Militar e Civil investiguem o caso e tomem as medidas necessárias. Gilvânio responderá por latrocínio e ocultação de cadáver.

**SOBRE O CASO** - Mário Martello Júnior, de 68 anos, foi encontrado morto nos fundos de sua empresa de reciclagem na tarde desta terça-feira, 3. Ele estava desaparecido desde domingo, 1º de setembro, quando havia marcado um almoço com seu filho.

Poucas horas após o corpo do empresário

ser encontrado, a inteligência do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) prendeu Gilvânio dos Santos, de 27 anos, ex-funcionário da empresa de reciclagem. A ex-esposa de Gilvânio também foi detida, mas foi liberada pouco depois.

O casal foi localizado e preso na região do Contorno Leste. A mulher foi liberada após a DHPP descartar a participação dela no crime, mas ela ainda deve responder por receptação culposa.

## EDITORIAL

## Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um testemunho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por

vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, desta-

cando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações

sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser

contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

## Inspeções podem reduzir custos

Leandro Bieco (\*)

Todo empresário ou gestor de área sabe que ter máxima eficiência operacional é uma das melhores formas de obter redução de custos, assim como ter despesas enxutas é o caminho para se manter competitivo. Nesse sentido, quem atua em setores que realizam elevações e movimentações de cargas sabe que, embora esta atividade deva ser como fator mais importante a segurança, isso deve sempre caminhar ao lado da eficiência.

É neste ponto que inspeções técnicas podem desempenhar um papel fundamental que vai além de garantir uma operação com segurança, mas também proporcionar planejamento e execução de movimentação da forma mais ágil, segura, econômica e inteligente possível.

Inspeções técnicas capazes de entregar esse nível de serviço requerem a orientação de profissionais especializados, que possam atuar de forma consultiva em diversos aspectos da elevação e movimentação de

cargas e nas mais diferentes circunstâncias, sejam internas ou externas. Este trabalho deve verificar a integridade e preservação de equipamentos específicos e incluir a melhoria de processos para torná-los mais eficientes.

Esta abordagem pode influenciar múltiplos aspectos de uma inspeção técnica, envolvendo análises e orientações sobre o planejamento da movimentação, a escolha dos equipamentos mais adequados, os cálculos necessários para o dimensionamento da carga, as ações para mitigação de riscos, além do treinamento de técnicos e o desenvolvimento de uma cultura de segurança, respeito às normas e de eficiência da operação.

Esse esforço traz ganhos em diversas frentes. O aumento da segurança, sem dúvida, é o mais relevante, mas a redução de custos pode ser alcançada com o uso de equipamentos corretamente dimensionados, melhoria no planejamento de manutenção programada, substituições realizadas no tempo certo de aproveitamento do material, maximização da vida útil dos equipamentos,

mitigação de riscos de danos à carga, entre outros.

Naturalmente, estamos falando de um cenário ideal. Porém, o mercado brasileiro apresenta alguns desafios, sendo o maior deles a ausência de uma cultura de segurança consolidada. Ainda que eu esteja falando de redução de custos, toda e qualquer melhoria em processos de movimentação de carga deve sempre partir e privilegiar a perspectiva de segurança. E é neste ponto que há muito a ser melhorado.

O principal entendimento que gestores e profissionais que lidam com elevação e movimentação precisam ter é de que segurança se traduz em economia e isso só pode ser posto em prática seguindo as normas de forma estrita, adotando as melhores práticas e recorrendo à consultoria de especialistas como apoio para o aperfeiçoamento de técnicas e práticas do dia a dia.

Para isso, vale a adoção de uma agenda frequente de treinamentos técnicos, inspeções regulares, qualificações e uso de mate-

riais de alta qualidade, com transparência na rastreabilidade e enquadrados nos critérios de conformidade.

O universo de elevação e movimentação de carga é extremamente amplo, complexo e diversificado. Além da segurança como fator primordial, há uma ciência de precisão na aplicação de técnicas em cada atividade que precisa ser vista como um fator de inteligência. Inspeções técnicas contribuem para isso ao trazer a visão externa de especialistas que podem indicar pontos de melhoria, ganhos de eficiência e otimização de custos, além de estimular a consolidação de uma cultura de segurança e capacitação benéfica para todo o setor.

LEANDRO BIECO é engenheiro civil e especialista em içamentos de cargas e máquinas da Acro Cabos



## Eficiência operacional com IA

Rubens Macedo (\*)

A associação do uso da Inteligência Artificial (IA) com o ganho de eficiência operacional está em voga entre empresas e negócios de diversos nichos do mercado. O setor de Seguros não é exceção e os ganhos já começam a aparecer para as organizações que abraçam com ênfase a tecnologia que está no centro das estratégias em todo o mundo.

O Processamento de Linguagem Natural (PLN) afeta significativamente para aumentar a eficiência operacional das seguradoras, especialmente na análise de documentos, permitindo a identificação de informações chave e a interpretação de contextos e nuances que influenciam as decisões de cobertura e sinistros.

Estudos de caso e implementações recentes, revelam que o uso dessas tecnologias reduz o tempo de processamento de sinistros em até 30%, ao mesmo tempo em que aumenta a precisão nas estimativas de custos. Ainda internamente, a IA pode ajudar a otimizar outros processos, como:

- Alocação de recursos;
- Gestão de equipes;
- Automação de processos administrativos, como agendamento e coordenação;
- Melhoria da eficiência operacional geral.

Na área dos dados, algoritmos de machine learning podem identificar padrões de comportamento suspeitos, como múltiplas reivindicações ou informações inconsistentes, ajudando a prevenir fraudes e reduzir custos desnecessários. De quebra, essa mesma análise de dados históricos e em tempo real ajuda a prever tendências de mercado e ajustar as estratégias de negócios de formas preditiva e proativa.

Os benefícios da IA para as operações já foi há muito visto pelo setor bancário e financeiro de maneira geral, mas ainda começa a ganhar tração no mercado segurador. As vantagens quanto aos custos e eficiência também permitem aumentar a produtividade dos colaboradores, permitindo também o desenvolvimento de novos produtos e serviços, algo fundamental em um cenário de forte concorrência.

Se para dentro os ganhos são nítidos, eles ainda são mais claros para as seguradoras quando pensados para cada um de seus clientes. A utilização da IA em assistentes virtuais e chatbots permite responder a perguntas frequentes, auxiliar na contratação de seguros e acompanhar o status de sinistros, liberando os colaboradores para tarefas mais complexas.

Com uma comunicação cada vez mais personalizada, um suporte mais robusto e

uma solução de problemas mais ágil, a satisfação dos clientes será impactada de forma decisiva, auxiliando na fidelização e ganhos de receita. A IA Generativa, utilizando os dados de clientes satisfeitos, pode desenvolver ainda produtos e serviços mais adequados às suas necessidades, aumentando a taxa de conversão e a retenção.

Até mesmo a reclamação de um cliente insatisfeito pode ser impactada pela IA nas seguradoras. Sistemas de decisão automatizados são capazes de analisar grandes volumes de queixas, categorizando e priorizando casos com base em critérios predefinidos. Essa estratégia facilita uma resolução mais rápida e eficiente de reclamações.

De olho em novos negócios, executivos do setor buscam otimizar a IA para além, lançando-a em processos como a análise de riscos, partindo de uma grande quantidade de dados para identificação e prevenção de riscos. Este é um uso que vai impactar consideravelmente seguros de ordem climática, como visto na recente tragédia que assolou o Rio Grande do Sul.

Análises produzidas pela IA ainda podem gerar preços mais personalizados e justos ao cliente final, e métricas importantes do outro lado do balcão, quando executivos possam consultar esses dados para dar

suporte a decisões estratégicas, com insights importantes gerados pela tecnologia e que impactem processos melhor geridos.

Contudo, a implementação de soluções baseadas em IA não está isenta de desafios. A privacidade dos dados surge como uma preocupação primordial, exigindo que as seguradoras estabeleçam processos rigorosos para proteger as informações dos clientes. Além disso, a supervisão humana continua sendo essencial para corrigir e validar as decisões automatizadas, especialmente para evitar o risco de vies algorítmico que pode surgir de conjuntos de dados desbalanceados ou preconceituosos.

Estamos diante de uma transformação que apenas se inicia no setor de Seguros, cada vez mais eficiente, personalizado e inovador. Ao aproveitar o potencial da IA, as seguradoras podem se adaptar às novas demandas do mercado e oferecer uma experiência cada vez melhor aos seus clientes, de maneira eficiente e com custos reduzidos. E à frente dos seus rivais.

\*RUBENS MACEDO é Business Vice President da GFT Technologies no Brasil



## Aumentam as RJ no Brasil

Silvinei Toffanin (\*)

2023 ficou marcado como um ano complicado para empresas e empresários. A quantidade de companhias em Recuperação Judicial aumentou consideravelmente desde o mês de janeiro e explodiu no começo do segundo semestre do ano. De acordo com dados da Serasa Experian, cerca de 40% dos pedidos de recuperação registrados no ano foram feitos entre o período de julho e setembro. Além disso, somente no mês de setembro foram registrados 136 processos, uma alta de 94,3% na comparação com o mesmo mês no ano passado.

Americanas, 123milhas, Light, Oi, Grupo Petrópolis e South Rock são alguns exemplos de companhias que buscaram o recurso. Ainda segundo dados da Serasa Experian, o Brasil atingiu o montante de 3.873 empresas

em recuperação entre julho e setembro. Ou seja, há mais empresas entrando do que saindo da recuperação na atualidade, consequência de um processo de aumento da tomada de crédito, seguido da alta taxa de juros e da inadimplência.

Em linhas gerais, Recuperação Judicial é um termo usado para definir o processo pelo qual a empresa passa para evitar sua quebra ao entrar em uma crise financeira. Seu objetivo é buscar, de maneira coordenada, que a empresa possa se reestruturar, mediante aprovação e posterior implementação, de um plano de recuperação que vai englobar todos os créditos devidos pela companhia até a data do seu pedido junto a justiça. Ou seja, essa é uma forma de evitar a falência de uma empresa que enfrenta uma crise financeira não apenas para benefício dos seus sócios, mas dos colaboradores, fornecedores, clientes e outras

pessoas que tenham alguma ligação com a companhia. Durante esse processo, a empresa recebe permissão para suspender e renegociar parte de suas dívidas com seus credores.

Sendo assim, a Recuperação Judicial se apresenta como um recurso importante, pois permite que as organizações se reestrutrem de maneira sistematizada, evitando execuções individuais e dilapidação do seu patrimônio. Para isso, há a supervisão de um Administrador Judicial, do próprio juiz, além de existir algumas restrições ao devedor.

Como a medida é interessante quando a empresa se encontra em crise financeira passageira, não há um momento correto, pela legislação brasileira, para que o pedido seja feito. Ou seja, a decisão depende da percepção da administração da própria companhia, das suas regras societárias e do ajuizamento do pedido judicial.

Solicitada a Recuperação Judicial e tendo o plano detalhado aprovado em juízo, a empresa deve seguir sua execução à risca. O planejamento deve trazer prazos legais para o pagamento das dívidas contraídas pela empresa. Ou seja, deve-se prever, de forma livre, taxas de descontos, alongamento de dívida, carência para pagamento de juros e assim por diante. Os créditos de natureza trabalhista devem ser quitados de forma integral em até um ano da data da homologação do plano. Há, porém, a possibilidade de flexibilização do prazo caso a situação não permita a execução desse pagamento, que está sujeito a determinados descontos e carências.

Apesar de muitas pessoas confundirem, erroneamente, a Recuperação Judicial com a efetiva falência de um negócio, e por isso, o termo despertar desconfiança e ainda trazer, também equivocadamente, algum nível de discriminação para a empresa em mercado de atuação, o recurso é extremamente interessante e fundamental para que, de fato, companhias possam recuperar sua saúde financeira e voltar a ter performances adequadas.

O suporte de profissionais com conhecimento na área, por sua vez, é fundamental

para que a Recuperação Judicial seja efetiva e eficaz. A empresa precisa ter seus balanços em dia, uma contabilidade bem estruturada, com todos os compromissos e obrigações reconhecidos, para que assim seja possível traçar um planejamento financeiro adequado para a recuperação, definindo todas as condições de pagamento e geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos.

Recentemente, inclusive, tivemos a oportunidade de participar da Recuperação Judicial de uma empresa do setor gráfico, que foi fortemente atingida pela pandemia e precisou aderir a esse instrumento a fim de renegociar suas obrigações e continuar em operação. Depois de um ano do pedido, a empresa vem operando muito bem, cumprindo suas obrigações com os credores e, em breve, provavelmente dentro de um ano, ela deve retornar às operações normais. Esse resultado se torna possível por meio do acompanhamento mensal do plano previamente traçado e estabelecido junto à diretoria da companhia, que é executado à risca. O envolvimento de todos os profissionais, aliado à contabilidade bem-feita e ao financeiro alinhado são fundamentos para o sucesso do processo de Recuperação Judicial dessa e de qualquer empresa que venha a necessitar desse recurso tão especial e poderoso.

\*SILVINEI TOFFANIN é fundador e sócio da DIRETO Group - empresa reconhecida por sua integridade e solidez corporativa, acumuladas em quase 30 anos de mercado, oferecendo serviços que incluem consultoria, contabilidade, controladoria, assessoria fiscal, tributária, trabalhista, legal, societária, BPO Financeiro, planejamento financeiro estratégico, gestão e administração de Family Offices, criação de Offshores, além de soluções de tecnologia, ciência de dados e inteligência - www.diretogroup.com



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**LEMRADO EM PESQUISA**

O ministro foi lembrado em uma pesquisa divulgada recentemente pelo Instituto Gazeta Dados, projetando o cenário para as eleições de 2026

# Fávoro descarta disputar o governo

**Da Redação**

O ministro da Agricultura, Carlos Fávoro, descartou a possibilidade de ser candidato a governador em 2026. Presidente estadual do PSD, Fávoro foi lembrado em uma pesquisa divulgada recentemente pelo Instituto Gazeta Dados, projetando o cenário para as eleições de 2026, tanto para o Governo do Estado quanto para o Senado Federal. Aos jornalistas, Fávoro afirmou que irá trabalhar pela sua reeleição ao Senado.

"Olhei a [pesquisa] superficial e não olhei os detalhes da pesquisa, mas fico feliz com a lembrança. Porém, lembrando que o projeto, e eu nunca escondi isso, é um projeto que vou trabalhar para construir uma candidatura à reeleição ao Senado", avisou, em conversa com

jornalistas durante a 4ª edição do Exame SuperAgro, evento promovido pela revista Exame na quarta-feira, (5) de setembro.

Na pesquisa, aparece em 4º lugar em Várzea Grande, empatado com o senador Wellington Fagundes (PL) e com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), todos com 4% cada. Eles aparecem na frente do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que alcançou somente 2%.

Já em Cuiabá, Fávoro aparece com (5,7%), ficando atrás de Emanuel Pinheiro, que aparece com 8,4% dos votos em 4º lugar. Na sequência aparecem a Professora Rosa Neide (PT - 5,1%) e o atual vice-governador Otaviano Pivetta (2,6%).

**SOBRE A PESQUISA** - Em Cuiabá, a pesquisa foi realizada entre os

dias 20 e 23 de agosto e ouviu 1.200 moradores. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. A margem de confiança é de 95%, e a pesquisa foi registrada sob o nº MT-08564/2024 na Justiça Eleitoral.

Já em Várzea Grande, a pesquisa foi realizada com 800 moradores entre os dias 20 e 23 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. A margem de confiança é de 95%, e a pesquisa foi registrada sob o nº MT-08126/2024 na Justiça Eleitoral.

Em ambos os casos, foi utilizado o método survey, que consiste em pesquisa de metodologia quantitativa com realização de entrevistas utilizando questionário estruturado junto a uma amostra representativa da população.



Fávoro disse viu a pesquisa e ficou feliz por ter sido lembrado, mas que vai construir sua candidatura à reeleição ao Senado

**BAIXARIA ELEITORAL**

## Deputado critica violência em debates em Cuiabá

**Da Redação**

O deputado Carlos Avallone (PSDB) criticou a forma como foi conduzido o debate dos candidatos a prefeito de Cuiabá na TV Vila Real na última terça-feira, 3 de setembro. Em conversa com jornalistas nesta quarta-feira, 4, ele avaliou que houve muita violência e falta de respeito por parte dos envolvidos no debate e lamentou o fato de que

as propostas para a cidade ficaram em segundo plano.

"O processo eleitoral nosso está faltando muito mais respeito, os ataques são muito violentos. Eu não sei se a população gosta disso, mas eu não gosto. Eu acho que nós devíamos estar discutindo mais propostas", contou.

No debate de terça, os candidatos Abílio Brunini (PL), Domingos Ke-

nnedy (MDB), Eduardo Botelho (União) e Lúdio Cabral (PT) trocaram acusações de todos os tipos. Os ataques foram concentrados em Botelho, que respondeu seus rivais à altura.

Apesar de criticar a 'violência', Avallone elogiou a postura de Botelho frente aos ataques. Para ele, o candidato do União conseguiu apresentar bem suas propostas de governo.

"O resultado do debate por nosso candidato, meu candidato [Botelho], que eu votei, eu acho que foi muito bom. Ele está na frente das pesquisas e os três concentraram ataques em cima dele, o que é natural, ninguém ataca quem está atrás. E ele se saiu muito bem, colocou muito claramente as posições, falou sobre propostas e eu acho que ele foi o vencedor desse debate, mostrando que

ele é o mais preparado", disse.

Avallone lembrou que a 'violência' é mais intensa nos debates ocorridos em São Paulo, onde estão concorrendo Altino Prazeres (PSTU), Bebeto Haddad (DC), Guilherme Boulos (Pso), João Pimenta (PCO), José Luiz Datena (PSDB), Marina Helena (Novo), Pablo Marçal (PRTB), Ricardo Nunes (MDB), Ricardo Senese (UP) e Tabata Amaral (PSB).

"Quem assistiu o debate de São Paulo, eu não consegui assistir o debate mais do que 15 minutos, porque eu achei uma baixaria tão grande, certo, com todos os candidatos, inclusive com o candidato do meu partido [Datena], que eu preferi desligar a televisão do que continuar assistindo aquilo. Aqui o debate foi melhor, mas também teve muitos ataques, o que eu não gosto", criticou.

**GOVERNO OU SENADO**

## MDB virá como "furacão" para vencer em 2026

**Da Redação**

Presidente estadual do diretório do MDB, o ex-deputado Carlos Bezerra avisou que o partido está preparando o território para as eleições majoritárias de 2026. "O MDB vem como um furacão", avisou ele, afirmando que a deputada Janaina Riva é uma forte candidata do partido para disputar o Governo do Estado ou uma vaga no Senado Federal.

Bezerra acredita que o partido irá fazer o maior número de prefeitos nas eleições deste ano. Porém, ele reconhece que o União Brasil, do governador Mauro Mendes, está mais forte por causa da estrutura do Go-

verno do Estado. Ainda assim, Bezerra acredita que seu partido sairá vitorioso em algumas das principais cidades do estado: Várzea Grande, Rondonópolis, Sorriso e Confresa, entre outras cidades.

"Vamos ser, talvez, o partido com o maior número de prefeitos, mas certamente que não vamos ganhar do partido do governo, que tem a máquina na mão. Isso é resultado de um trabalho a quatro mãos, um trabalho meu, reforçado com a deputada estadual Janaina Riva, com o deputado federal Juarez Costa e a consciência da organização partidária", disse Bezerra.

"O MDB é uma escolhinha e todos passam a

trabalhar de acordo com a escolhinha, e o partido vai embora. Eu posso ir embora que o partido continua forte. Nas próximas eleições, o MDB vem como um furacão em 2026, vocês vão ver. É um trabalho de conjunto, valorização dos companheiros e é o único partido que faz isso", completou.

Para Bezerra, a deputada estadual Janaina Riva é um dos quadros do MDB que vai despontar em Mato Grosso, sendo a principal aposta do partido para disputar o Governo do Estado ou o Senado.

"As pesquisas estão aí para mostrar que nós vamos fazer parte do grupo que vai fazer senador e governador.

Vamos fazer avaliação técnica para ver qual a melhor posição, e vai ser avaliado cientificamente e tecnicamente, quem, quando e como", avisou.

Para ele, Janaina é grande, mesmo se não estiver ocupando algum cargo na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. A deputada é atualmente a primeira-vice-presidente da Casa de Leis, mas ficou de fora na composição da próxima Mesa.

"Não altera nada. O prestígio dela independe disso. Ela está se fortalecendo ainda mais com seus trabalhos na Assembleia e, num gesto de grandeza, ela indicou o Dr. João. Bola pra frente", concluiu.



O presidente estadual do diretório do MDB, Carlos Bezerra, acredita que o partido fará o maior número de prefeitos neste ano



Garcia esteve em uma disputa acirrada com Botelho desde o ano passado para ser o candidato do União Brasil

**ELEIÇÃO EM CUIABÁ**

## Garcia diz não ter ressentimento

**Da Redação**

Antes considerado o favorito do governador Mauro Mendes para ser o candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá, Fabio Garcia, agora coordenador da campanha de Eduardo Botelho, comentou após o debate da TV Vila Real que "tudo tem sua hora." Ele foi questionado se sentia que deveria ser ele, e não Botelho, o candidato no debate realizado na última terça-feira, 3 de setembro.

"Tudo tem sua hora, no tempo de Deus, res-

peitando também a vontade do grupo político. Logicamente, eu gostaria, e já disse isso várias vezes, que tenho o sonho de um dia ser prefeito da minha cidade. Agora, nosso candidato é Botelho", afirmou Garcia, que atualmente ocupa o cargo de secretário-chefe da Casa Civil.

Garcia esteve em uma disputa acirrada com Botelho desde o ano passado para ser o candidato do União Brasil. Ele contava com o apoio do governador para concorrer ao Palácio Alencastro. No entanto, en-

quanto Botelho sempre se destacou nas pesquisas, Fabio não conseguiu alcançar o mesmo desempenho. No início deste ano, o grupo chegou a um consenso e, como Garcia não conseguiu viabilizar sua candidatura, Eduardo Botelho foi escolhido para disputar a prefeitura.

Para manter a unidade do partido, membros do União Brasil convidaram Garcia para coordenar a campanha de Botelho. Embora tenha resistido inicialmente, ele acabou aceitando a função.

## MATO GROSSO

No entanto, o preço do boi gordo interrompeu uma sequência de 28 meses consecutivos de quedas no comparativo anual, com alta de 6,61%

## Rebanho bovino registra queda

Da redação

O rebanho bovino de Mato Grosso registrou uma queda significativa em 2024, totalizando 31,52 milhões de cabeças, de acordo com o boletim semanal do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), divulgado no último dia 2 de setembro. Esse número representa uma retração de 8,17% em relação a 2023, configurando a maior queda anual na história do estado. Este foi o quinto recuo no rebanho mato-grossense em 30 anos, com destaque para a redução no abate de fêmeas, que diminuiu 7,76%.

A retração no rebanho reflete o abate intenso de vacas e novilhas, fêmeas com mais de 24 meses. Além disso, a desmama de bezerras em 2024 já demonstra os efeitos do abate de matrizes iniciado em 2022, resultando em uma redução



A retração no rebanho reflete o abate intenso de vacas e novilhas, fêmeas com mais de 24 meses

de 5,21% na quantidade de bezerras de até 12 meses. O rebanho desaija etária caiu para 8,91 milhões de cabeças.

No entanto, uma boa notícia para o mercado veio em agosto, quando o preço do boi gordo quebrou uma sequência

de 28 meses consecutivos de quedas no comparativo anual. A arroba bovina fechou o mês com uma alta de 6,61%

em relação a agosto de 2023. Esse aumento se deve principalmente à menor participação de fêmeas no abate, o que elevou os preços do gado, especialmente o da vaca. O deságio da vaca gorda foi reduzido para 7,75%, a menor diferença entre as categorias desde fevereiro de 2023. Com isso, especialistas esperam uma recuperação gradual nos preços do boi gordo em Mato Grosso, apesar de possíveis oscilações de curto prazo.

**CENÁRIO NACIONAL** - No Brasil, o mercado de bovinos também apresentou um desempenho forte. No segundo trimestre de 2024, o abate de bovinos cresceu 17,5% em relação ao mesmo período de 2023, e 6,7% em comparação ao primeiro trimestre do ano. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de cabeças abatidas che-

gou a 9,96 milhões, um recorde desde o início da série histórica em 1997.

O abate de fêmeas teve um aumento expressivo de 20,8% em relação ao segundo trimestre de 2023, impulsionado pela queda no preço dos bezerras. Já o abate de machos cresceu 14,8% no mesmo período. Esse ciclo de expansão reflete a transição iniciada em 2022, após um período de retenção de animais entre 2019 e 2021.

As exportações brasileiras de carne também alcançaram novos recordes, com 612,44 mil toneladas de bovinos exportados no segundo trimestre de 2024, um crescimento de 30% em relação ao ano anterior. Os volumes exportados de carne suína e de frango também mantiveram um desempenho positivo, registrando aumentos recordes para o período.

## BOM DESEMPENHO

## Setor automotivo cresce 12% em julho deste ano

Agência Brasil

As atividades da indústria dirigidas para a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceram papel fundamental para os resultados apurados do desempenho geral da indústria, ao crescer 12% em julho deste ano em comparação a julho do ano passado.

"Os automóveis foram determinantes para esse resultado. As autopeças, em menor grau, mas também ajudaram

o setor", disse o gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo.

Segundo Macedo, o desempenho negativo da produção industrial em julho, que recuou 1,4%, ocorre após um intenso crescimento verificado em junho, quando a produção cresceu 4,3%, sendo influenciada pelo retorno à produção de unidades produtivas que foram, direta ou indire-

tamente, afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio. Indústrias automotivas como Scania e Volks, afetadas pela falta de componentes vindos de fábricas do Rio Grande do Sul, chegaram a conceder férias coletivas.

"Grande parte do recuo registrado neste mês tem resultado com o avanço visto no mês anterior, mas também se observa que importantes plantas industriais realizaram paralisações, mesmo assim estamos

numa trajetória ascendente", afirmou.

**PIB** - Na terça-feira, 3 de setembro, o IBGE divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre, superando as expectativas. A indústria e o setor de serviços foram fundamentais para o resultado positivo.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), come-

morou o desempenho geral.

"São três boas notícias. A primeira é o crescimento do PIB. O mercado esperava 0,9% e ele cresceu 1,4%. A segunda boa notícia é que fomos o terceiro maior crescimento entre todos os países do G20 e, finalmente, a qualidade desse crescimento. A indústria cresceu, os investimentos cresceram e isso é uma boa notícia para o Brasil e para os brasileiros", disse Alckmin.

**Confira resultados do PIB dos países do G-20 no segundo trimestre de 2024:**

Indonésia: .....	3,8%
Índia: .....	1,9%
Brasil: .....	1,4%
Arábia Saudita: .....	1,4%
Japão: .....	0,8%
Estados Unidos: .....	0,7%
China: .....	0,7%
Reino Unido: .....	0,6%
Canadá: .....	0,5%
África do Sul: .....	0,4%
União Europeia: .....	0,3%
Itália: .....	0,2%
França: .....	0,2%
México: .....	0,2%
Turquia: .....	0,1%
Alemanha: .....	-0,1%
Coreia do Sul: .....	-0,2%

## CESTA BÁSICA

## Setembro registra mais um recuo na cesta básica

Da Redação

Com segundo recuo consecutivo, a cesta básica em Cuiabá atingiu o valor médio de R\$ 733,01, o menor para o ano de 2024. A variação de -0,49% sobre a semana anterior corresponde a uma redução nominal de R\$ 3,60. Além disso, o levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) também mostra um valor 1,31% menor que o apurado no mesmo período do ano passado,

quando era cotada em R\$ 742,74.

O recuo semanal foi puxado, principalmente, pela banana e o tomate, com variações de 3,32% e 3,11%, respectivamente. O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca a sensibilidade dos hortifrutis com as questões climáticas, alimentos responsáveis pelas maiores variações de preços da cesta na semana.

"O item de maior influência é o tomate, que permanece em tendência de queda nas duas últimas semanas e tam-

bém na relação anual, além de atingir no mês de agosto uma média de preço de R\$ 4,74/kg, a menor da série histórica levantada pelo instituto da Fecomércio desde março de 2022", explicou Cunha.

Com relação à banana, o fruto voltou a apresentar recuo após alta na semana anterior, em razão da oferta controlada do produto, junto a redução da demanda no final do mês de agosto, contribuindo para as cotações mais baixas observadas nas gôndolas. O custo atual de R\$ 9,67/kg está 7,13% maior que o averiguado no mesmo período no ano anterior, onde era encontrada por R\$ 9,02/kg.

Outro produto que apresentou forte variação na semana, mas para cima, foi a batata, com alta de 3,26% após recuo na semana anterior. O valor da batata subiu para R\$ 7,91/kg, representando um aumento de 67,22% em relação ao mesmo período do ano passado.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, ressalta, mais



Com segundo recuo consecutivo, a cesta básica em Cuiabá atingiu o valor médio de R\$ 733,01, o menor para o ano de 2024

uma vez, o menor valor atingido da cesta básica na capital.

"O patamar atual da cesta básica é muito positivo para a organização das famílias e para a verificação dos custos de vida na capital mato-grossense, assim como o período atual mostra uma variação anual abaixo, o que pode ser consequência da volatilidade concentrada em alguns alimentos".

Conforme análise do IPF-MT, mesmo com o

aumento nos preços de seis dos 13 itens componentes da cesta básica cuiabana, alguns alimentos apresentaram reduções significativas

no comparativo com o mesmo período do ano passado, como o tomate e a farinha de trigo que reduziram 45,83% e 7,17%, respectivamente.

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita **PROTEÇÃO!**

☆ Com a ☆ Panda Pool

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCATÓES • REGULAMENTOS • ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**